

RUI SERRA

Elvas, 1970. Licenciatura em Artes Plásticas - Pintura, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 1993. Mestrado em Artes Plásticas - Pintura, F.B.A.U.L., 2006. Doutorando em Belas-Artes - Pintura, F.B.A.U.L., desde 2010. Assistente de Pintura na F.B.A.U.L., desde 2003.

Exposições desde 1991 (selecção recente):

Individuais - 2000 *Afastamento*, Galeria Arte Periférica, Lisboa. **2001** *Al Oeste Nada Nuevo*, Galeria 57, Madrid. *O Regresso do Filho Pródigo*, Galeria Arte Periférica, Lisboa. **2003** *Vandalismo Antes da Felicidade*, Galeria Arte Periférica, Lisboa. **2006** *Pisar o Risco*, Galeria Arte Periférica, Lisboa. **2008** *Quando Nascer o Sol Terás Renunciado*, Galeria 111, Lisboa. **2010** *Pelo Buraco da Agulha*, Galeria Graça Brandão, Lisboa. *A Ceia*, (reposição), Museu do Chiado, Lisboa. **2011** *20 Mil Anos Depois*, Galeria Arte Periférica, Lisboa. **2013** *In Medio Stat Virtus*, Istituto Portoghese di Sant'Antonio in Roma, Roma. *Foi a Luz*, Galeria Arte Periférica, Lisboa.

Colectivas - 2000 *ARCO'00*, Stand Arte Periférica e Stand Fernando Santos, Madrid. *Art Cologne*, Stand Fernando Santos, Colónia. **2001** *ARCO'01*, Stand Arte Periférica e Stand Fernando Santos, Madrid. *Arte Português Contemporâneo / Argumentos de Futuro / Colección MEIAC*, Caja San Fernando, Sevilla e Fundación ICO, Madrid. **2002** *ARCO'02*, Stand Arte Periférica e Stand Fernando Santos, Madrid. *Arte Contemporânea. Colecção da Caixa Geral de Depósitos. Novas Aquisições*, Culturgest, Lisboa. *Diferença e Conflito*, Museu do Chiado, Lisboa. **2003** *ARCO'03*, Stand Arte Periférica, Madrid. Feira de Arte Contemporânea, Stand Arte Periférica, Lisboa. **2004** *ARCO'04*, Stand Arte Periférica, Madrid. Feira de Arte Contemporânea, Stand Arte Periférica, Lisboa. **2005** Feira de Arte Contemporânea, Stand Arte Periférica, Lisboa. **2007** *10 Artistas*, Galeria 111, Porto. Feira de Arte Contemporânea, Stand Galeria 111, Lisboa. **2008** *100 Artistas à Volta do Papel*, C.A.M.B., Palácio Anjos, Algés. **2009** Exposição Colectiva, Galeria Graça Brandão, Porto. *Equinócio de Verão*, Galeria 111, Lisboa. *Arte e Natureza*, Galeria da F.B.A.U.L., Lisboa. **2010** *Século XXI - Anos 10*, C.A.M.B., Palácio Anjos, Algés. *D'Aprés Nuno Gonçalves*, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa. **2011** *A Preto e Branco*, Galeria Graça Brandão, Lisboa. Feira de Arte Contemporânea, Stand Arte Periférica, Lisboa. **2012** *Os Humoristas de 1912 e o Futuro da Memória*, Teatro Nacional de São Carlos, Lisboa. **2013** *Obras da Colecção de Arte Contemporânea da Portugal Telecom*, Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, Bragança. *A20*, Galeria 111, Porto. *Face To Face, the Transcendence of the Arts in China and Beyond*, Galeria da F.B.A.U.L., Lisboa. Chiado, *Baixa e Confronto com o «Francisismo» nas Artes e na Literatura*, Institut Français du Portugal, Lisboa. *Vários Artistas - Aquisições Recentes*, C.A.M.B., Palácio Anjos, Algés. *De Santa Apolónia a Saint-Lazaire*, Institut Français du Portugal, Lisboa.

Obras adquiridas pelo Ministério da Cultura (Secretaria-Geral), Museu do Chiado, M.E.I.A.C. de Badajoz, Câmara Municipal da Maia, Portugal Telecom, Caixa Geral de Depósitos, Banque Privée Edmond de Rothschild Europe, Fundação de Serralves, Fundação P.L.M.J., Fundação Paço d'Arcos, Fundação António Prates, Colecção António Cachola, Colecção Ivo Martins e outras colecções particulares nacionais e internacionais.

Este título - *Foi a Luz* - surgiu, de um modo puramente ocasional, no meio de uma legenda televisiva. Possuo o hábito processual de encontrar e sistematizar, de modo arquivístico, pedaços de frases, palavras, citações, excertos de textos, com a intenção de potenciarem possíveis títulos (e ideias) futuros. O 'acaso' na minha produção artística, portanto, não é uma questão de pura sorte; é, sim, uma questão de atenção visual, sistemática e redobrada, à realidade.

Neste caso, o título da exposição - *Foi a Luz* - remete claramente o sentido para o *Génesis* bíblico. De forma sintomática, a primeira vez que Deus profere palavras é precisamente quando se refere ao elemento luminoso: "Deus disse: «Faça-se a luz». E a luz foi feita." (*Génesis* 1, 3).

O título também direcciona o seu sentido para as questões da pura visualidade. Cria pontes de contato com os mitos de Plínio e da caverna platónica, fundadores da forma como se pensa o acto pictórico e a visão no Ocidente. É como se eu, na condição de autor, culpasse o dispositivo 'luz' pelo surgimento das pinturas.

Este título encerra, ainda, um último sentido menos claro. *Foi a Luz* pode ser visto como uma espécie de metáfora da maternidade - o 'dar à luz' criativo -, onde eu (autor) surjo na condição de entidade que permite o adequado nascimento de novas pinturas.

Rui Serra
Setembro de 2013



Centro Cultural de Belém, Loja 3, 1449-003 Lisboa
Tel.: 213 617 100 Fax: 213 617 101
ap@arteperiferica.pt www.arteperiferica.pt
Todos os dias das 10h às 20h

Capa: *Foi a Luz*, 2013, acrílico sobre tela, 50 X 41 cm

arteperiférica
GALERIA

RUI
SERRA
Foi a Luz

7 de Dezembro a 16 de Janeiro 2014



Foi a Luz II, 2013, acrílico sobre tela, 148 x 157 cm



Foi a Luz III, 2013, acrílico sobre tela, 66 x 90 cm



Foi a Luz IV, 2013, acrílico sobre tela, 33 x 45 cm



Foi a Luz V, 2013, acrílico sobre tela, 95 x 119 cm



Foi a Luz VI, 2013, acrílico sobre tela, 66 x 100 cm